

Ofício 004/2022 – Região 09

Camaquã, 18 de fevereiro de 2022

Ao Gabinete de Crise

Governo do Estado do Rio Grande do Sul

PLANO DE AÇÃO DA REGIÃO 09

I – Introdução.

A Região COVID 09 recebe novamente a sinalização de alerta pelo Gabinete de Crise do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, sendo que nos dias 27 de janeiro e 3 de fevereiro do corrente, logo após a emissão de Alertas, houve o envio de Planos de Ação elaborados pela região.

Conforme já informado, a região é composta pelos Municípios integrantes da Associação de Municípios da Região Costa Doce – ACOSTADOCE e da Associação de Municípios da Região Carbonífera – ASMURC, com suas respectivas populações projetadas¹:

Município	Associação	População projetada
Arambaré	ACOSTADOCE	3.544
Arroio dos Ratos	ASMURC	14.201
Barão do Triunfo	ASMURC	7.550
Barra do Ribeiro	ACOSTADOCE	13.618
Butiá	ASMURC	20.963
Camaquã	ACOSTADOCE	66.686
Cerro Grande do Sul	ACOSTADOCE	12.579
Charqueadas	ASMURC	41.705

¹ Conforme dados de população projetada para o ano de 2021 do IBGE, disponível em cidades.ibge.gov.br.

Chувисса	ACOSTADOCE	5.518
Dom Feliciano	ACOSTADOCE	15.556
Eldorado do Sul	ASMURC	42.490
General Câmara	ASMURC	8.339
Guaíba	ACOSTADOCE	98.331
Mariana Pimentel	ACOSTADOCE	3.892
Minas do Leão	ASMURC	8.130
São Jerônimo	ASMURC	24.569
Sentinela do Sul	ACOSTADOCE	5.635
Sertão Santana	ACOSTADOCE	6.586
Tapes	ACOSTADOCE	17.363

O número total projetado da população da Região 09 é de 417.255 (quatrocentos e dezessete mil e duzentos e cinquenta e cinco) habitantes.

II – Análise da situação epidemiológica.

A situação epidemiológica verificada no âmbito dos Municípios da Região 09 é **permanece favorável**, com dados mais brandos do que os números gerais do Estado do Rio Grande do Sul.

Quanto aos casos confirmados por Município, em comparação com os dados da semana anterior²:

Município	Casos confirmados 10/02	Casos confirmados 18/02	Aumento (%)	População (%)
Arambaré	330	348	5,45	9,81
Arroio dos Ratos	1.707	1.748	2,40	12,30
Barão do Triunfo	619	656	5,97	8,68
Barra do Ribeiro	1.400	1.440	2,85	10,57
Butiá	2.775	2.816	1,47	13,43
Camaquã	8.469	8.629	1,88	12,93
Cerro Grande do Sul	1.079	1.161	7,59	9,22
Charqueadas	6.589	6.866	4,20	16,46
Chувисса	557	588	5,56	10,65
Dom Feliciano	1.183	1.265	6,93	8,13
Eldorado do Sul	6.896	7.345	6,51	17,28
General Câmara	1.083	1.125	3,87	13,49
Guaíba	12.173	12.957	6,44	13,17

² Conforme dados obtidos em ti.saude.rs.gov.br.

Mariana Pimentel	441	466	5,66	11,97
Minas do Leão	751	756	0,66	9,29
São Jerônimo	2.196	2.238	1,91	9,10
Sentinela do Sul	726	759	4,54	13,46
Sertão Santana	943	985	4,45	14,95
Tapes	2.011	2.090	3,92	12,03

Considerando-se a população projetada para a Região 09, bem como o número de casos confirmados, conclui-se que 12,99% da população regional teve confirmação de casos de COVID-19, desde o início da pandemia, no ano de 2020, com um aumento de 4,42% em relação à semana anterior, **valor menor do que o registrado entre a semana do dia 27 de janeiro ao dia 3 de fevereiro, que foi de 5,69%**. 54238

Os casos confirmados acumulados na Região 09 alcançam 54.238 (cinquenta e quatro mil duzentos e trinta e oito), sendo que na semana anterior o número foi de 51.928 (cinquenta e um mil novecentos e vinte e oito), o que resulta em uma incidência acumulada de 13.058,6 por 100 mil habitantes, enquanto na semana passada a incidência foi de 12.479,5 por 100 mil habitantes, resultando em um aumento de 4,64%. No Estado do Rio Grande do Sul, a incidência geral acumulada é de 18.149,3, enquanto na semana anterior foi de 17.271,1, com aumento de 5,08%.

No que se refere aos óbitos, o número total da região é de 1.239 (um mil duzentos e trinta e nove), sendo que na semana anterior o registro foi de 1.226 (um mil duzentos e vinte e seis), com aumento de 1,06%, o que resulta em uma taxa de mortalidade de 299,9 por 100 mil habitantes, enquanto na semana anterior a taxa foi de 296,7 por 100 mil habitantes, com aumento de 1,07%. A taxa de mortalidade geral registrada no Estado é de 332,1, valor consideravelmente superior ao registrado na Região 09.

Vejamos:

Guaíba - R09 Região Covid-19			Metropolitana Macrorregião de Saúde		
REGIÃO COVID-19			RIO GRANDE DO SUL		
Casos Confirmados	Óbitos	Taxa de Ocupação UTI	Casos Confirmados	Óbitos	Taxa de Ocupação UTI
53.956	1.239	48,4%	2.064.885	37.784	62,7%
Incidência Acumulada	Taxa de Mortalidade	% Pop. Esquema Vacinal Completo	Incidência Acumulada	Taxa de Mortalidade	% Pop. Esquema Vacinal Completo
13.058,6 por 100 mil hab.	299,9 por 100 mil hab.	73,7%	18.149,3 por 100 mil hab.	332,1 por 100 mil hab.	73,8%

Nos últimos sete dias, a Região 09 alcançou 2.047 (dois mil e quarenta e sete) casos confirmados, com incidência acumulada de 495,4, enquanto o registro nos sete dias anteriores foi de 2.049 (dois mil e quarenta e nove) casos confirmados, com incidência acumulada de 495,9 por 100 mil habitantes. **Assim, houve redução de 0,09% nos casos acumulados nos últimos sete dias**, sendo que nos sete dias anteriores já houve redução de **4,29%**.

No Rio Grande do Sul, a incidência média foi de 739,3 por 100 mil habitantes, ou seja, número muito superior ao registrado na região, o que comprova que a situação epidemiológica local é favorável.

Sete dias anteriores

Guaíba - R09	Rio Grande do Sul
495,9 Incidência Acum. 7 dias por 100 mil hab.	1.018,3 Incidência Acum. 7 dias por 100 mil hab.
2.049 Casos Confirmados na semana	115.856 Casos Confirmados na semana

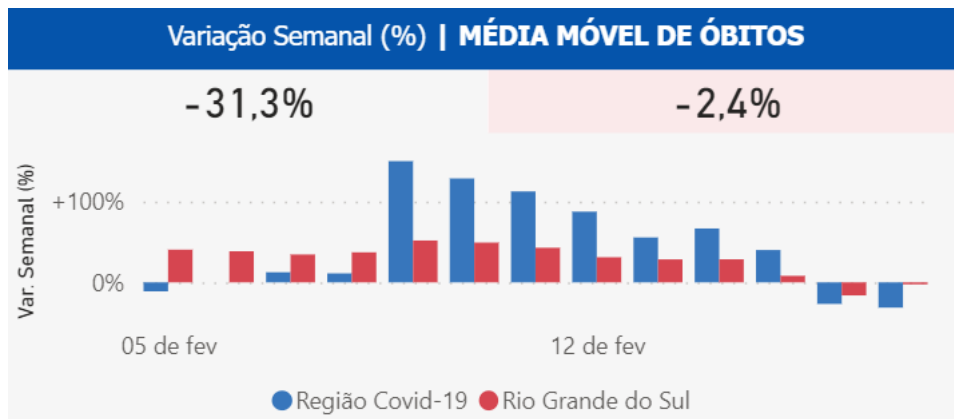
Últimos sete dias

Guaíba - R09	Rio Grande do Sul
495,4 Incidência Acum. 7 dias por 100 mil hab.	739,3 Incidência Acum. 7 dias por 100 mil hab.
2.047 Casos Confirmados na semana	84.115 Casos Confirmados na semana

O gráfico a seguir comprova que o avanço de casos na Região 09 se dá em intensidade menor do que em outras regiões do Estado:



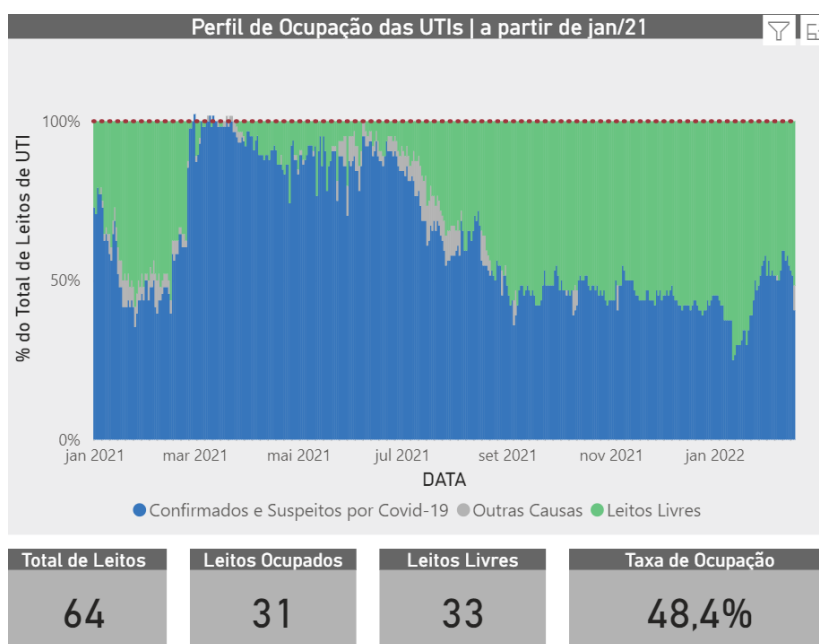
No que se refere à variação semanal de óbito, houve redução na região de 31,3%, vejamos:



Quanto à ocupação de leitos de UTI, verifica-se que a Região possui números que demonstram a capacidade de atendimento hospitalar normalizado.

Ademais, houve significativa redução em relação à semana anterior, sendo que atualmente 48,4% dos leitos estão ocupados.

Vejamos:



Também, analisada a situação de leitos da Região 09 com as demais regiões da Macrorregião Metropolitana, vê-se que a Região de Guaíba possui a segunda melhor:

Regiões Covid-19 Macrorregião de Saúde				
Região Covid-19	Total de Leitos	Leitos Ocupados	Leitos Livres	Taxa de Ocupação
Porto Alegre - R10	1.116	767	349	68,7%
Canoas - R08	259	164	95	63,3%
Capão da Canoa - R04, R05	76	43	33	56,6%
Novo Hamburgo - R07	171	94	77	55,0%
Guaíba - R09	64	31	33	48,4%
Taquara - R06	61	19	42	31,1%
Total	1.747	1.118	629	64,0%

Feita a análise diante de todas as regiões, se verifica que a Região de Guaíba possui, ainda, uma das melhores capacidades hospitalares do Estado:

CAPACIDADE HOSPITALAR - UTI por Região Covid-19							
Região Covid-19	Total de Leitos	% do Total de Leitos do RS	Internados por Covid-19	Internados por Outras Causas	Leitos Livres	Variação Semanal na Média Móvel	Taxa de Ocupação
Cachoeira do Sul - R27	20	0,6%	3	13	4	0,00%	80,0%
Pelotas - R21	159	5,2%	24	93	42	-17,24%	73,6%
Passo Fundo - R17, R18, R19	152	4,9%	37	73	42	-27,27%	72,4%
Uruguaiana - R03	95	3,1%	20	47	28	3,13%	70,5%
Porto Alegre - R10	1.116	36,3%	198	569	349	0,66%	68,7%
Santa Cruz do Sul - R28	47	1,5%	7	23	17	38,89%	63,8%
Canoas - R08	259	8,4%	48	116	95	-5,26%	63,3%
Santa Maria - R01, R02	160	5,2%	27	73	60	-14,58%	62,5%
Santa Rosa - R14	56	1,8%	22	12	22	-8,57%	60,7%
Caxias do Sul - R23, R24, R25, R26	304	9,9%	58	120	126	5,71%	58,6%
Palmeira das Missões - R15, R20	50	1,6%	14	15	21	19,35%	58,0%
Santo Ângelo - R11	44	1,4%	8	17	19	9,09%	56,8%
Capão da Canoa - R04, R05	76	2,5%	22	21	33	-17,86%	56,6%
Novo Hamburgo - R07	171	5,6%	34	60	77	0,95%	55,0%
Bagé - R22	35	1,1%	9	9	17	-12,50%	51,4%
Erechim - R16	45	1,5%	7	15	23	-23,33%	48,9%
Guaíba - R09	64	2,1%	26	5	33	-10,58%	48,4%
Lajeado - R29, R30	55	1,8%	8	16	31	-4,55%	43,6%
Cruz Alta - R12	42	1,4%	5	13	24	-22,73%	42,9%
Ijuí - R13	67	2,2%	5	19	43	5,88%	35,8%
Taquara - R06	61	2,0%	19	0	42	-7,58%	31,1%

Todos os dados acima colacionados foram retirados do boletim epidemiológico elaborado pelo Gabinete de Crise, disponível em ti.covid.rs.gov.br.

Com efeito, a situação epidemiológica acima retratada demonstra situação de normalidade na Região, bem como o avanço de menor intensidade da transmissibilidade da doença, com disponibilidade de leitos clínicos e de UTI, bem como baixa incidência de óbitos.

III – Das ações.

Os Municípios da Região 09, cientes de todos os dados epidemiológicos acima elencados, **tratará de manter as ações anteriormente informadas ao Gabinete de Crise, por entender suficientes e adequadas ao momento atual, quais sejam:**

III.a) Busca ativa de público alvo de vacinação.

Será intensificada a busca de pessoas com vacinação contra a COVID-19 em atraso, uma vez que se verifica que os casos graves da doença se apresentam, em grande maioria, nas pessoas não vacinadas ou com o esquema vacinal incompleto.

III.b) Intensificação das campanhas de vacinação.

Além da busca ativa, os Municípios intensificarão as campanhas de vacinação para o alcance do maior número de pessoas.

III.c) Reforço dos protocolos sanitários.

Ainda como forma de controle, os Municípios reforçarão as orientações à população quanto à adesão aos protocolos sanitários, em especial no que se refere à utilização de máscaras, ao distanciamento interpessoal e à utilização de álcool em gel para higienização de mãos e superfícies.

III.d) Intensificação do atendimento da rede pública de saúde.

Como medida de controle, os Municípios intensificarão o atendimento do sistema público de saúde, com aplicação de testagem e orientação de isolamento de casos positivados, tudo de acordo com os protocolos elaborados pelo Ministério da Saúde e pela Secretaria Estadual de Saúde.

Entende-se, como já referido, que tais medidas são suficientes frente ao quadro epidemiológico presente neste momento na Região 09, sendo que caso a situação se demonstra de maior gravidade, sabe-se da necessidade de adoção de medidas mais restritivas, o que, se necessário, certamente será adotado.

Ademais, registra-se que a Região se compromete junto ao Estado no efetivo combate ao avanço da pandemia, sempre em acompanhamento constante da possibilidade de atendimento do sistema hospitalar local.

São estas, pois, as ações definidas neste momento, as quais são submetidas à apreciação do Gabinete de Crise do Governo Estadual.

Atenciosamente,

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA REGIÃO COSTA DOCE

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA REGIÃO CARBONÍFERA

César Augusto Waimer,

Coordenador Regional.